



# Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## Dezenas de milhares de trabalhadores NÃO FIZERAM A HORA SUPLEMENTAR

PARA O "SOCORRO DE INVERNO"

**OS FASCISTAS SALAZARISTAS** — na sua política de mentira e demagogia com que procuram mostrar interesse na solução da miséria do povo laborioso que eles próprios criaram, e na sua tentativa para impedir a revolta das classes exploradas e oprimidas — lançaram a campanha do "Socorro de Inverno". E, não contentes com o apoio que os grandes exploradores e inimigos do povo lhes deram, procuram obrigar os trabalhadores a dar também a sua contribuição para uma obra que tem como fim manter a exploração fascista e desviar do caminho da luta algumas camadas mais oscilantes. O Sub-Secretário

das Corporações convidou os trabalhadores para que, no dia 22 de dezembro, dessem "voluntariamente" uma hora suplementar. Mas a demagogia fascista ficou, uma vez mais, totalmente a nu. Em nenhuma parte, foi dada completa liberdade de prestar ou não a hora suplementar, mas, ao contrário, os fascistas utilizaram todas as pressões, ameaças e truques para obrigar os trabalhadores a prestar a hora suplementar. Nas fábricas foram afixados editais, anunciando ser obrigatória a hora suplementar. Houve ameaças de despedimentos e de denúncias, e, em vários casos, os patrões fascistas e seus rafeiros impediram, quase

pela força, que os operários abandonassem as oficinas.

Antes do dia 22, o Partido Comunista lançou um manifesto aconselhando os trabalhadores a não fazerem a hora suplementar gratuita.

Pelas primeiras notícias que recebemos, na grande região de Lisboa os trabalhadores recusaram-se em massa a dar a hora suplementar.

Em Lisboa a recusa foi geral. Só trabalhou parte do pessoal da Fábrica Nacional de Sabões, da Fábrica das Fontainhas, e uns 100 operários (contando encarregados) dos 3.000 dos Estaleiros da C.U.F.. Em todas as outras fábricas e oficinas, de que até agora temos conhecimento, os trabalhadores abandonaram em massa o trabalho à hora normal da saída. Mesmo em empresas onde se estão fazendo serões, os operários, no dia 22, recusaram-se a fazê-los, respondendo assim, com a greve, ao apelo fascista para a hora suplementar para o "Socorro de Inverno".

Em Vila Franca de Xira, ninguém trabalhou para o "Socorro de Inverno".

Em Sacavém, a esmagadora maioria, não deu a hora suplementar.

Em Almada, na Parry & Son, que está em regime de serões, ninguém fez serão. Em muitas outras fábricas, a recusa foi total. Só na Buknall, os fascistas conseguiram, quase à força, impedir a saída dos operários de forma a ficarem mais uma hora.

No próximo número do "Avante!" daremos informes mais minuciosos de harmonia com as notícias que tivermos. Um facto é todavia já indiscutível: que dezenas de milhares de trabalhadores se recusaram a fazer a hora suplementar para o "Socorro de Inverno". Esta foi a primeira resposta das classes trabalhadoras. Mas o fascismo procurará ainda roubar os trabalhadores para o "Socorro de Inverno". Por isso, a consigna mantém-se:

**"QUE NENHUM TRABALHADOR DÊ A MÍNIMA CONTRIBUIÇÃO PARA O "SOCORRO DE INVERNO"."**

Não devemos, porém, ficar por aqui. Os grandes exploradores do povo deram grandes quantias para a campanha demagógica do fascismo. E essas quantias foram roubadas ao suor e ao estômago dos trabalhadores. Por isso, uma outra consigna se mantém:

**QUE O DINHEIRO ROUBADO AO POVO VOLTE PARA O POVO.**

Em toda a parte, onde os fascistas salazaristas procurem — (cont. na pág. 2) —

Por uma verdadeira Unidade Nacional Anti-Salazarista!

### OS MONÁRQUICOS LIBERAIS

DEVEM PARTICIPAR NO MOVIMENTO DE UNIDADE NACIONAL

**DE HÁ MUITO**, o Partido Comunista insiste na necessidade de alargar e fortalecer o Conselho Nacional. De há muito, o Partido Comunista insiste, contra a opinião de outros anti-fascistas, na necessidade de atrair ao movimento de Unidade Nacional sectores que ainda dele estão arredados, como católicos, monárquicos liberais e indivíduos que, tendo participado na governação fascista, hoje reconhecem o seu erro e se dispõem sinceramente a lutar pela democracia.

Só a Unidade Nacional poderá derrubar Salazar. E uma verdadeira Unidade Nacional implica que desapareçam todos os vestígios de velhas rivalidades, todas as questões de partidos, e que todos os portugueses honrados dispostos a lutar pela liberdade do povo e pela independência da Pátria, se unam com um único objectivo: salvar Portugal da tirania do fascismo traidor.

As diferenças de concepção acerca do regime não nos devem separar. Se todos estamos de acordo em dar ao povo português a possibilidade de escolher os seus governantes e a forma de governo que quiser, podemos bem unir-nos, republicanos e monárquicos, católicos e comunistas, com o objectivo comum de derrubar o fascismo e dar a voz ao povo em eleições verdadeiramente livres.

O caso recentemente passado em Trás-os-Montes, é uma nova confirmação da nossa orientação.

O governador civil de Vila Real, recentemente nomeado pelo novo ministro do Interior, convidou para presidente da Câmara de Chaves o dr. Francisco de Barros Cabral Teixeira Homem que é monárquico de grande prestígio entre os seus correligionários transmontanos. O

dr. Barros respondeu com a carta que publicamos noutro lugar deste número do "Avante!", denunciando a política de ruína e opressão do governo fascista de Salazar e manifestando-se abertamente pela instauração das liberdades democráticas em Portugal. Deste magnífico documento dum patriota monárquico circulam cópias por todo Trás-os-Montes. A resposta dos fascistas foi mandarem a P.V. D.E. prender o dr. Barros, o que só não conseguiu porque este patriota se lançou corajosamente na vida ilegal.

Este caso mostra a inteira justeza da política do Partido Comunista. Ao passo que muitos anti-fascistas republicanos se têm negado a crer na sinceridade anti-fascista dos monárquicos liberais, o Partido Comunista, confia na existência de verdadeiros democratas e patriotas no campo dos monárquicos constitucionalistas. Desses, distinguímos os monárquicos fascistas da "Causa Monárquica" que são traidores germanófilos que apoiam activamente Salazar.

O caso do dr. Barros, não é um caso isolado. Entre os monárquicos liberais, assim como entre os católicos, muitos outros portugueses honrados se decidem à luta contra o governo fascista de Salazar, com o objectivo fundamental de instaurar em Portugal uma ordem democrática e de dar ao povo português a possibilidade de escolher, em eleições livres, os seus governantes.

★

O Partido Comunista, aderente ao Conselho Nacional, insiste na necessidade de atrair ao movimento de Unidade Nacional estes patriotas, de forma a que tenham o lugar que merecem na grande frente de luta contra o fascismo traidor.





# CONTRA A GRANDE EXPLORAÇÃO e roubalheira dos Grémios

## Quantias recebidas dos amigos do Partido

A Bem do Povo . . . . .	10800	Transporte 5.708470	
Activos (C) . . . . .	18800	Marxistas . . . . .	85800
A.C. . . . .	37850	M.C.S. . . . .	27850
Admiradores de B. G. . . . .	2850	Meireles . . . . .	20800
A.L.M. . . . .	250800	Melring . . . . .	85800
Amigos do Progresso . . . . .	22850	M.F. . . . .	150800
Amigos Resolutos . . . . .	5850	Micinho . . . . .	40800
Amigos de Tito . . . . .	20800	Miguel . . . . .	10800
Anti-fascistas S.T. . . . .	5800	Militante Vermelho . . . . .	10800
Budieny . . . . .	20800	Miss. Ba . . . . .	50800
Camponeses Vermelhos . . . . .	82800	Metallurgicos do Norte . . . . .	10800
Carlos Leal . . . . .	20800	Morra a In- formação . . . . .	10800
Causas . . . . .	30800	M.V. Tomé . . . . .	48850
Cavalo Ver.º . . . . .	5850	M.V. Tomé . . . . .	52800
C.L. . . . .	30800	Ninguém . . . . .	10800
C.L. 13 . . . . .	20800	Nós Somos . . . . .	20800
Crente Sin- cero . . . . .	500800	O Comunismo Triunfa . . . . .	105800
Dimitrof . . . . .	40800	Pai Americo . . . . .	3.300800
Dum Admirador . . . . .	20800	Panae . . . . .	20800
Estréla Ver.º . . . . .	50800	Para a Nossa Luta . . . . .	20800
Estréla Ver.º . . . . .	500800	P.B. . . . .	5800
Exército Nas- so . . . . .	7850	P.C. . . . .	10800
Falcão Ver.º . . . . .	58800	Pedro Soares II . . . . .	20800
Fermim . . . . .	10800	Pela Liberdade Nacional . . . . .	20800
Fernand Gren- nier . . . . .	61850	Pela Liberdade do Povo . . . . .	10800
Fernand Gren- nier . . . . .	120800	Pelos Grevis- tas . . . . .	10800
F.R. . . . .	50800	Pierre Sémard . . . . .	35800
Galo Verme.º . . . . .	28850	Pró Zé . . . . .	20800
G.º B. Gon- çalves (P.G.) . . . . .	100800	Resistência Activa . . . . .	10800
G.º Camarada Amilcar . . . . .	40800	Revolução em Marcha . . . . .	27850
G.º Camarada Duarte . . . . .	30800	Rui . . . . .	450800
G.º Camarada Duarte . . . . .	30800	Rui R. da Sil- va . . . . .	200800
G.º Camarada Duarte . . . . .	30800	Saitam . . . . .	20800
G.º E. . . . .	15800	Salvador Cruz Santos . . . . .	100800
G.º Fogaça . . . . .	7850	Sebastião Vio- la . . . . .	200800
Gladkov (1 Gab) . . . . .	10800	Serrano . . . . .	500800
G.º S.P.G. . . . .	5800	Sizandros . . . . .	20800
G.º S.P.G. . . . .	45800	Spartacus . . . . .	80800
G.P.U. . . . .	50800	Sulina . . . . .	11800
G.º R. Nome Guadalajara . . . . .	10800	Stalinegrado . . . . .	2850
Guerriheiros Heróis de Le- ninegrado . . . . .	46850	Stalinista . . . . .	167850
J.A.M. . . . .	10800	Stande . . . . .	60800
J. Gilberto Oliveira . . . . .	100800	S.S. . . . .	7850
J. M. Pinto . . . . .	8800	Thorez (G) . . . . .	50800
Jovem Ver.º . . . . .	40850	Timochenko . . . . .	15850
J. P. Chagas . . . . .	5800	Timochenko . . . . .	32800
J. P. Chagas . . . . .	10800	Um da Velha Guarda . . . . .	5800
Kiev (V) . . . . .	20800	Um Sargento Um Mundo sem fascistas . . . . .	25800
Kirov . . . . .	5800	Um Mundo sem fascistas . . . . .	51800
Krupskaya . . . . .	55800	Um Mundo sem fascistas . . . . .	70800
Kutznets . . . . .	30800	V. Flecha . . . . .	10800
L.N. . . . .	20800	Violino . . . . .	300800
Losovaia . . . . .	0800	Vlasa . . . . .	5800
Lunatcharski Lutadores Vermelhos . . . . .	10800	Volante . . . . .	55800
Macedo . . . . .	64800	Vosso . . . . .	10800
Marechal Tito . . . . .	25800	X.Y.Z. . . . .	90800
Marquês . . . . .	80800	Zinid . . . . .	20800
Marquês (AM) . . . . .	180800	3 Amigos de Stáline . . . . .	528850
Marquês (AM) . . . . .	35800	7 Vermelhos . . . . .	14800
A Transpor . . . . .	5.708470	10 Mulheres no Ultramar . . . . .	60800
		Total . . . . .	10.874820

Do G.º Estréla Ver- melhas e um objecto.

**T**ODOS OS DIAS chegam a Matozinhos trainceiras abarrotadas de sardinha. A sardinha embarateceu desde que Salazar deixou de a poder mandar aos alemães. A lota de Matozinhos vão, diariamente, centenas de peixeiras, arrematar a sardinha para a vender ao povo. Como as jornadas são de fome, não há bacalhau e a carne é muito cara, a sardinha passou a ser o principal conduto dos operários e camponeses do norte.

A abundância da pesca tornou a sardinha mais barata. Mas o Grémio dos Armadores de pesca, resolveu racionar a sardinha e subila de preço! A ordem do Ministério da Economia e do Grémio dos Armadores de Pesca, em Matozinhos, formou-se a Comissão Reguladora da Venda da Sardinha. O Grémio não aumentou o preço da sardinha para os conserveiros mas para a venda ao povo a sardinha passou a ser vendida a 80800 cada dois cabazes. Antes custavam 20800, 30800 e 40800, os dois cabazes. Mas as peixeiras só podem arrematar aos 50 cabazes de cada vez! Isto quer dizer que não há peixeira que a possa comprar, pois para isso precisam de ter 4 contos! Como a sardinha não pode ser vendida às peixeiras, só alguns ricos a podem comprar para revenda o que a torna ainda mais cara. Sobram sempre grandes quantidades de sardinha que é regada com petróleo e vendida para estrume a 5800 cada cabaz. Só em 2 dias foram regados com petróleo 34.000 cabazes de sardinha! Entretanto, centenas de pobres peixeiras que vêm de muito longe, descalças e transidas de frio, ficaram com as canastras vazias!

Isto prova-nos, uma vez mais, que os Grémios, criados por Salazar, inimigo n.º 1 do povo português, representam a ruína económica do país e a miséria do povo português! Os Grémios e as Comissões Reguladoras são organismos fascistas para organizar a exploração em grande escala ao povo português!

Perante o escândalo desta roubalheira, os agentes fascistas fingiram-se muito indignados, falaram nele na própria Assembleia Nacional e dizem que vão dar providências. Foi nomeado o Capitão do Pôrto de Leixões para fazer uma sindicância a esta miserável exploração! Tudo isto é para inglês ver, pois foi precisamente o mesmo capitão do Pôrto de Leixões que foi nomeado pelo Ministério da Economia e pelo Grémio para organizar o roubo da sardinha ao povo!

Se o governo fascista de Salazar que re castigar os culpados, o Partido Comunista Português abrevia a sindicância, denunciando e exigindo o castigo, como exploradores e ladrões, dos seguintes indivíduos:

1 - A Direcção do Grémio dos Armadores de Pesca, em Matozinhos, que redigiu a circular número 27 ordenando o racionamento, a subida de preço e o aproveitamento da sardinha fresca para estrume. 2 - O Capitão do Pôrto de Leixões que foi nomeado na circular n.º 27 para dirigir a roubalheira. 3 - O célebre Passos da Policia de Informações que foi nomeado dirigente máximo da Comissão Reguladora da Venda da Sardinha. Mas o Partido Comunista Português sa-

be que os criminosos que acaba de desmascarar não sofrerão castigo algum. No mês de Outubro, o Grémio dos Armadores de Pesca, só na venda de sardinha, arrecadou mais de 13 mil contos! E deste dinheiro algum será atirado aos fascistas sindicantes para os fazer calar!

### POVO DO NORTE DE PORTUGAL!

Protestai e exigei providências imediatas contra esta miserável exploração! Não vos fiéis nas promessas de que isto acabará. Na rampa do mercado de Matozinhos a roubalheira continua, mas de forma mais disfarçada. Agora, quando a sardinha não é vendida ao preço estabelecido pelo Grémio, os seus agentes mandam levá-la outra vez para bôrdo e deitá-la ao mar! É preciso lutar e exigir o mercado livre da sardinha! Só assim poderemos comer sardinha e comprá-la mais barata! Dirigi-vos às autoridades e exigei o mercado livre da sardinha!

### PEIXEIRAS DE MATOZINHOS!

Organizai-vos na luta contra a roubalheira de que vós e todo o povo sois vítimas! Ide à lota e exigei a venda da sardinha ao preço antigo, e exigei a venda por cabaz ou par de cabazes! Se os agentes do Grémio não o fizerem, assaltai a lota, enchei as vossas canastras e vendei a sardinha ao povo a preços baratos! **Lutai unidas e sem receio e cereis vencedoras! O fascismo nada poderá contra a vossa e contra a nossa união!**

### A HORA SUPLEMENTAR PARA O "SOCORRO DE INVERNO"

(cont. da pag. 1) -> empregar os fundos do "Socorro de Inverno" com fins diferentes do auxilio às populações na miséria, devem formar-se Comissões que exijam que o "Socorro de Inverno" seja prestado, directamente, aos que dele necessitam.

Não se trata, de forma alguma - como poderia deixar entender um artigo deficiente publicado no n.º 67 do "Avante!" - dos trabalhadores pedirem o "Socorro de Inverno". Os trabalhadores não querem pedir nem aceitar esmolas. Querem trabalho e a sua justa remuneração. E, para o obterem, o único caminho justo e aquele por que há muito entraram: o caminho da luta, unidos e firmes, contra a exploração e opressão fascistas. O que se trata é de, em todos os casos em que o fascismo procure empregar os fundos do "Socorro de Inverno" (que atingem neste momento ro mil contos) em benefício de quem dele não precisa, o nosso povo, com a sua luta, desmascarar totalmente a demagogia fascista e exigir que o dinheiro roubado ao povo volte para o povo!

Entretanto, que nem um centavo seja prestado voluntariamente pelos trabalhadores para o "Socorro de Inverno". E que, onde o fascismo queira obrigar os trabalhadores a contribuírem para a sua obra de mentira e burla, os trabalhadores se recusem em massa, tal como fizeram em Lisboa, em 22 de dezembro.

Que o "Socorro de Inverno", com que o fascismo procura calar revoltas e quebrar o ânimo combativo das massas, tombe sobre a cabeça do próprio fascismo.

## "Extinção imediata do Tarrafal"





# ORGANIZEMOS O MOVIMENTO NACIONAL LIBERTADOR

**Q**UE em cada cidade e vila se formem COMITÉS DE UNIDADE NACIONAL, compostos pelos anti-fascistas e patriotas de maior prestígio, mais sérios e decididos (com representação do Partido Comunista), para dirigirem o movimento de Unidade Nacional no seu respectivo sector. Que em cada quartel e barco se formem COMITÉS DE UNIDADE NACIONAL de oficiais, de sargentos, de cabos e soldados.

Que em tôda a parte, em volta dos militantes anti-fascistas, se formem milhares de G.A.C. (Grupos Anti-fascistas de Combate), inicialmente sem uma actividade regular de organização, prontos a agir sob a direcção do Conselho Nacional.

Que em cada fábrica, empresa, oficina, herdade, ou outro local de trabalho, para apresentarem as reivindicações e orientarem as lutas parciais, se formem COMISSÕES DE UNIDADE que se revelaram em centenas de lutas, como os mais capazes comitês de Unidade Nacional. Que se formem COMISSÕES DE DELEGADOS OPERÁRIOS, em cada localidade, região ou indústria.

Avante, para a organização do movimento de Unidade Nacional! Avante, para o derrubamento do fascismo! Avante, para a instauração dum Governo Provisório de Unidade Nacional!

## CARTA DUM PATRIOTA AO GOVERNADOR CIVIL DE VILA REAL

**CONFORME DIZEMOS** noutro artigo d'êste número, um patriota monárquico de destaque, negou-se a aceitar o cargo de presidente da Câmara de Chaves. Eis a carta com que êle respondeu ao governador civil de Vila Real de Trás-os-Montes:

... "Sobre o assunto da carta tenho a dizer que não posso colaborar com uma situação política que não passa de uma ditadura integral, que hipocritamente se disfarça atrás dum parlamento fantoche, nomeado, um partido único formado apenas por interesseiros e interessados, de câmaras municipais com presidentes nomeados, com a incompetência a dominar, soberana, com a vasa social e de carácter campeando magestosamente por tôda a parte.

"Neste concelho há dez longos anos preside quem e cerra (com pequeno estado maior) estas qualidades que deshonram qualquer mortal.

"Tem sido um concelho a saque, e as poucas obras que se têm feito realizaram-se para a sua desgraça: o liceu, a irrigação do vale, a ponte nova sobre o Tâmega, o mercado (que Deus permitirá se não construa no lugar destinado), etc. ...

"Apoiar isto, concordar com isto, nunca. Entendo que o governo da grei se faz pela grei e para a grei. Afirmar **ubi et orbe** que tudo é pela Nação quando a realidade está à vista, é hipocrisia a que não ligo o meu nome.

"Viver sem liberdade de representação, nem de pensamento, nem de imprensa, nem de expressão, é ter mentalidade de escravo e eu sou monárquico-constitucional liberal e, por isso, contrário a tôdas as tiranias e ditaduras que se eternizam para manter as clientelas dum corporativismo escarnecido, pois não passa de satisfação de vis interesses e de fauces famintas, à custa de um País saqueado e exangue.

"Convidem-me para uma obra séria de restauração nacional e serei o soldado disciplinado n.º r. Para continuação de uma política criminosamente anti-nacional, ninguém conte. Respeito tôdas as intenções sinceras, ainda que divirjam das minhas; mas, pensando como penso, a lealdade diz-me dever ser franco e sincero".

a) Francisco de Barros Cabral Teixeira Homem

## Luta vitoriosa dos operários têxteis em Vila do Conde

**A TRAVES DA LUTA**, os operários têxteis têm obrigado o patronato e o fascismo à revisão dos salários da classe e a melhorá-los.

Mas, assim mesmo, os operários e operárias da classe têxtil têm salários de fome. Para agravar mais esta situação o patronato reduziu os dias de trabalho aos operários por falta de energia eléctrica para o funcionamento das máquinas. Verificando que mesmo assim os industriais têxteis continuam a ter lucros fabulosos e a enriquecer cada vez mais enquanto que nas casas dos operários só há fome, os valentes operários e operárias têxteis da Fábrica Ferreira & Irmão em Vila do Conde resolveram lutar e exigir mais dias de trabalho. Os operários desta fábrica trabalhavam somente 4 dias por semana. Apellaram para a gerência para lhes solucionar a questão mas a gerência não fez caso do pedido dos cama-

radas operários. Perante esta atitude, os operários e operárias, no dia 23 de novembro, **paralizando totalmente o trabalho, avisaram-se com a gerência e exigiram-lhe mais dias de trabalho ou que lhes fôsse pago a semana por inteiro.** Perante a Unidade de todos os operários, e perante a sua enérgica actitude, a gerência **começou a pagar-lhes a semana por inteiro.** No dia 1 de dezembro, foi feriado nacional mas a empresa pagou-lhes o dia.

Isto prova uma vez mais a justeza das palavras de ordem do Partido Comunista quando afirma que, perante a Unidade e decisão das classes trabalhadoras, o patronato e o fascismo têm que satisfazer as suas reivindicações.

**OPERÁRIOS E OPERÁRIAS!** Exigi do patronato fascista mais salários e a satisfação das vossas reivindicações! Lutai unidos, sem vacilações nem receios de qualquer espécie! Se lutardes unidos, venceis sempre, como venceram os valentes operários e operárias da Fábrica Ferreira & Irmão!

O fascismo e os seus rafeiros nada poderão contra a grande massa dos explorados e oprimidos! Mas, para defender eficazmente os seus direitos, não é suficiente que, num dado momento, os trabalhadores se decidam todos à acção. É necessário organizar essa acção. É necessário formar em tôda a parte **Comissões operárias**, compostas de homens e mulheres sérios e combativos, que contem com o apoio dos seus camaradas de trabalho.

## "LIBERTAÇÃO NACIONAL"

O CONSELHO NACIONAL de Unidade Anti-Fascista acaba de fazer aparecer o seu jornal: "LIBERTAÇÃO NACIONAL". O "Avante!", órgão central do grande e heróico Partido Comunista, campeão da imprensa clandestina, que só na actual série conta três anos e meio de publicação ininterrupta, saúda em "LIBERTAÇÃO NACIONAL" um novo companheiro na luta comum para libertar Portugal da tirania fascista.

O aparecimento do "porta-voz do Conselho Nacional" é, por si só, um passo muito positivo do movimento de Unidade Nacional. "LIBERTAÇÃO NACIONAL" poderá contribuir para o desenvolvimento político e orgânico do movimento nacional anti-fascista. "LIBERTAÇÃO NACIONAL" poderá e deverá ser, não só um propagandista e um agitador, como um verdadeiro orientador e organizador do movimento de Unidade Nacional. Isso impõe a necessidade de que "LIBERTAÇÃO NACIONAL" se torne um jornal com uma firme orientação política, colocando consignas justas, concretas e claras, indicando a todos os portugueses honrados o que têm a fazer no presente momento histórico.

Estemos convencidos de que "LIBERTAÇÃO NACIONAL" seguirá por êste caminho e se tornará um grande jornal do nosso povo. "LIBERTAÇÃO NACIONAL" saberá corrigir as suas primeiras deficiências e tornar-se-á o grande animador do movimento nacional libertador.

## OPERÁRIOS E OPERÁRIAS

### da Fábrica da Figueira!

**NA FÁBRICA DA FIGUEIRA**, o encarregado Rui Cácio, é um miserável da pior espécie. Para ganhar as boas graças do patrão exerce os piores maus tratos nos operários — na maioria mulheres — fazendo-os trabalhar brutalmente. Mais de 30% estão doentes. Não contente com isto, foi ter com o médico para que não dispensasse tantos operários do trabalho.

**Operárias e Operários da Fábrica da Figueira!** É preciso evitar os maus tratos que levam os operários dessa fábrica à doença! Recusai-vos a cumprir as exigências do encarregado Rui Cácio! Juntai-vos e elegi uma Comissão, composta pelos operários e operárias mais prestigiados que vá junto do patrão exigir a demissão do encarregado Rui Cácio!

Unidos e organizados venceis!



**TRABALHADORES !****TODOS ÀS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS !**

O governo fascista de Salazar continua sendo um governo fascista. Não é porque esteja a caminhar para a democracia que o governo se resolveu a permitir as eleições em todos os Sindicatos Nacionais.

**AS ELEIÇÕES PARA OS SINDICATOS NACIONAIS, POSTES VÓS, TRABALHADORES, QUE AS ARRANCASTES COM A VOSSA LUTA**

O fascismo salazarista tomou esta decisão em virtude da acção e pressão das massas; tomou esta decisão, porque a classe operária, seguindo a linha traçada pelo Partido Comunista se lançou no caminho da luta, saltando por cima da burocracia sindical fascista e impondo os organismos democráticos que são as **Comissões** de fábrica, de localidade, de região e de indústria. Uma vez mais se provou que o caminho indicado pelo Partido Comunista é o único caminho justo.

A classe operária, quebrando a velha indiferença e a velha rotina em relação aos Sindicatos Nacionais, **soube utilizar o sindicato** sem se prender pela acção traidora dos dirigentes sindicais fascistas e, em muitos casos, soube fazer do sindicato — até então reduzido pelo salazarismo a órgão de defesa dos interesses do patronato e do estado fascistas — um órgão de defesa dos seus interesses de classe.

**A acção traidora dos dirigentes sindicais fascistas foi abafada pelos movimentos de massas.** Ante os movimentos, concentrações, protestos, acção e grande prestígio das Comissões e, em centenas de casos e em virtude do apoio das massas, o reconhecimento destas (pelo patronato e pelo estado fascistas) como os verdadeiros representantes dos trabalhadores — os dirigentes sindicais fascistas ficaram reduzidos a tristes espantalhos, sem a confiança das massas que atraíam, e sem a confiança do fascismo, cujos interesses foram impotentes para defender.

Por outro lado, os trabalhadores haviam já, pela sua luta, levado as Direcções de alguns sindicatos, homens sérios que se têm negado corajosamente a ser cães de fila do fascismo contra a sua própria classe. E, finalmente, um número cada vez maior de Direcções Sindicais, ontem iludidas e enleadas pelo fascismo, compreendem hoje o seu erro e, animadas e esclarecidas pelos movimentos de massas, começam a colaborar com os seus irmãos trabalhadores.

Foi esta situação, criada pelas lutas magníficas da classe operária, aliada à necessidade de aparecer perante as Nações Unidas como um regime não-fascista, que obrigou o fascismo salazarista a permitir eleições nos Sindicatos. Por isso, como sublinhava o "Avante!" da 2.ª quinzena de novembro (n.º 66), a realização das eleições nos sindicatos deve ser considerada como **UMA IMPORTANTE VITÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA**

Mas o fascismo salazarista, ainda que obrigado a permitir as eleições nos sindicatos, **fará tudo para que elas não sejam eleições livres**, fará tudo para conservar nas direcções sindicais homens da confiança do fascismo.

Sentindo que as massas trabalhadoras compreenderam a importância dos sindicatos e que, guiadas pelo Partido Comunista, se aprontam para pegar na palavra do governo e levar às direcções homens da sua confiança, o governo fascista, que anunciou em 11 de novembro pela boca do sub-secretário as eleições para 1945, começou já em dezembro a precipitar algumas eleições, marcando-as apenas com 3 e 4 dias de antecedência, de forma a que os trabalhadores, não tenham tempo de se prepararem para elas. Outras manobras e truques serão utilizados pelo fascismo. O fascismo poderá querer negar, como tem feito em anos anteriores, a aprovação das direcções eleitas. E não é de estranhar que volte atrás com a sua palavra, não permitindo as eleições em muitos sindicatos.

**SÓ PELA UNIDADE E PELA LUTA DA CLASSE OPERÁRIA SERÃO REALIZADAS ELEIÇÕES LIVRES NOS SINDICATOS**

**Trabalhadores!** O fascismo salazarista procura utilizar as eleições nos Sindicatos Nacionais como uma arma para afastar os trabalhadores das lutas de massas, para os afastar da prática da eleição de Comissões, para tornar os Sindicatos o centro do movimento operário e poder fazer dos sindicatos um instrumento dócil da sua política de exploração e opressão.

Está nas mãos dos trabalhadores voltar esta arma contra o fascismo e, sem abrandar um momento que seja a luta de massas e a formação de Comissões, sem abrandar um momento que seja a luta dentro de cada empresa e dentro de cada indústria, ganhar no sindicato mais um instrumento de defesa dos seus interesses. E, para isso, impõe-se

**QUE OS TRABALHADORES VÃO EM MASSA ÀS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS**

E que vão às eleições com o propósito firme de escorraçar das direcções os rafeiros do patronato e do estado fascistas, com o propósito firme de

**COLOCAR NOS SINDICATOS****DIRECÇÕES DA CONFIANÇA DOS TRABALHADORES**

**Trabalhadores!** Operários e Operárias! Irmãos no sofrimento e no combate! Camaradas que em centenas de lutas, nestes últimos anos, conhecestes como a unidade e a luta conduzem à vitória!

O Partido Comunista, que vos tem acompanhado e guiado, que, defrontando o mais brutal terror fascista, tem estado sempre à frente das classes trabalhadoras na sua luta pelo Pão e pela Liberdade; o Partido que é o grande campeão da união e fraternidade do povo trabalhador, o grande campeão da unidade de toda a nação portuguesa na luta contra o reinado salazarista de fome, terror e traição; o Partido que se orgulha da confiança que nele depositais — chama-vos para mais esta grande batalha que será mais uma grande vitória do nosso povo sobre o fascismo opressor.

Não são interesses partidários que defendemos: são os interesses de todo o povo de Portugal. Não é em benefício do Partido Comunista que queremos utilizar as eleições nos sindicatos: é em benefício das classes trabalhadoras. E, por isso, hoje mais que nunca — trabalhadores! —

**O PARTIDO COMUNISTA APELA PARA A VOSSA UNIÃO**

Que todos unidos concorram às eleições nos sindicatos. Que vão todos, homens e mulheres, jovens e velhos. Que vão comunistas, democratas, anarquistas, católicos, legionários, sem-partido. Todos, em massa, às eleições, com a inabalável decisão de eleger direcções da confiança dos trabalhadores, de arrancar os sindicatos às mãos dos traidores e vendidos, de fazer dos sindicatos **os nossos** sindicatos.

Não se trata de eleger direcções comunistas, ou de qualquer outra tendência política. **Trata-se de eleger para as direcções dos sindicatos os trabalhadores (homens e mulheres) mais honrados e prestigiados, quaisquer que sejam as suas convicções políticas ou religiosas. Interesse eleger os mais capazes de defenderem os interesses das classes trabalhadoras.** E, porque assim é, o Partido Comunista vos aconselha a elaborar, desde já, verdadeiras

**LISTAS DE UNIDADE NACIONAL**

listas com os nomes dos trabalhadores que gozem de maior confiança das massas e a que poderão pertencer aqueles membros das actuais direcções que têm mostrado serem filhos dignos das classes trabalhadoras — listas em que votem todos os trabalhadores honrados.

**Trabalhadores!** Estamos em vésperas das eleições nos sindicatos. Que em toda a parte os trabalhadores estejam vigilantes para inutilizarem todas as manobras e truques que o fascismo salazarista venha a tentar. Que em toda a parte, onde o fascismo pretenda voltar com a palavra atrás, as massas exijam as eleições. Que em toda a parte os trabalhadores se aprontem para as eleições. Que em toda a parte, onde os fascistas queiram impedir que uma direcção eleita tome conta do seu cargo, os trabalhadores imponham a sua vontade.

**Trabalhadores!** As grandes lutas operárias obrigaram o fascismo salazarista a convocar as eleições nos Sindicatos Nacionais. As grandes lutas do nosso povo, o grande movimento de Unidade Nacional anti-fascista, conduzirão à tumba a ditadura fascista e à instauração, em Portugal, da liberdade e da democracia. **Que as eleições nos Sindicatos sejam mais um grande passo para a libertação de Portugal da tirania fascista.**

AVANTE, TRABALHADORES! UNIDOS E FIRMES! TODOS ÀS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS!

**QUE EM CADA SINDICATO SEJA ELEITA UMA DIRECÇÃO DA CONFIANÇA DOS TRABALHADORES!**  
Janeiro de 1945 — O SECRETARIADO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS